

Cenário

O comportamento do mercado financeiro em agosto pode ser bem representado por uma postura de resistência e otimismo, já que o tarifaço de Trump, as ameaças de sanções adicionais contra o Brasil, o persistente aperto monetário e as variadas especulações políticas não foram suficientes para abalar a disposição dos investidores em assumir posições mais arriscadas nos países emergentes. Assim, com as incertezas em relação à política econômica americana e com a possibilidade de corte nas taxas de juros americanas, as alternativas de mais risco voltaram a ter um excelente desempenho no mês diante de um forte fluxo de investidores estrangeiros.

Em termos de inflação, a notícia foi boa, mas poderia ter sido melhor. O mercado brasileiro teve a primeira deflação deste ano, queda de 0,11%, mas, segundo o site Valor Investe, o indicador de agosto ainda veio acima do consenso do mercado, que esperava -0,16%. Assim, o IPCA do mês de agosto foi de -0,11%, 0,37 ponto percentual (p.p.) abaixo da taxa de 0,26% de julho. No ano, o IPCA acumula alta de 3,15% e, nos últimos 12 meses, o índice ficou em 5,13%, abaixo dos 5,23% dos 12 meses imediatamente anteriores, mas ainda acima da banda superior da meta, que é de 4,50%.

Em agosto, cinco dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados vieram com variação negativa, destacando-se os três de maior peso no índice: Habitação (-0,90%), Alimentação e bebidas (-0,46%) e Transportes (-0,27%). No lado das altas, as variações ficaram entre o 0,75% de Educação e o 0,40% de Despesas pessoais. A queda registrada no grupo Habitação (-0,90%), menor resultado para um mês de agosto desde o Plano Real, veio da contribuição de -0,17 p.p. da energia elétrica residencial, que recuou 4,21% no mês, em decorrência da incorporação do Bônus de Itaipu, creditado nas faturas emitidas no mês de agosto.

O grupo Alimentação e bebidas (-0,46%), de maior peso no índice, apresentou queda na média de preços pelo terceiro mês consecutivo (-0,18% em junho e -0,27 em julho). A queda de agosto foi influenciada pela alimentação no domicílio, que caiu 0,83%, após a redução de 0,69% em julho, com destaque para as quedas do tomate (-13,39%), da batata-inglesa (-8,59%), da cebola (-8,69%), do arroz (-2,61%) e do café moído (-2,17%). A variação no grupo Transportes (-0,27%) reflete a queda nas passagens aéreas (-2,44%) e nos combustíveis (-0,89%). Em agosto houve redução nos preços no gás veicular (-1,27%), na gasolina (-0,94%) e no etanol (-0,82%) enquanto o óleo diesel subiu 0,16%.

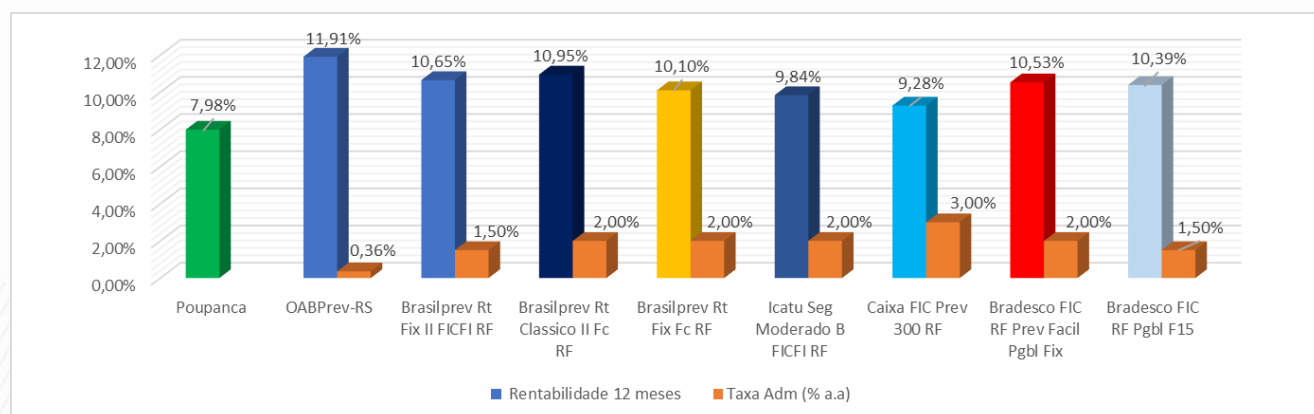
Diante deste cenário, o IBOVESPA operou praticamente o mês todo em alta, encerrando o mês na máxima do mês e do ano em 141.422 pontos, com uma valorização de 6,28% no mês e de 17,57% no ano. Já o Dólar Ptax fechou em R\$ 5,4264, com variação de -3,14% no mês, acumulando -12,37% no ano. Na renda fixa, o mês encerrou com o CDI em 1,16%, acumulando 9,03% no ano. Os demais índices de renda fixa também refletiram o cenário benigno. O índice IRF-M, calculado pela Anbima e que reflete o desempenho de uma carteira teórica de títulos públicos prefixados, registrou uma alta de 1,66% no mês, acumulando 12,94% no ano. Já o IMA-B, de papéis atrelados à inflação, fechou o mês com uma alta de 0,84%, mas ainda acumulando no ano uma valorização de 8,84%.

Ao que tudo indica, os investidores deverão continuar ignorando o presente e confiando que dias melhores estão mais próximos. No próximo mês, o FED deverá iniciar o corte na taxa de juros, materializando as expectativas de que tempos mais favoráveis estão a caminho. No Brasil, já há indícios de que os “dias melhores ou menos ruins” estão mais próximos, pois a economia dá sinais de desaquecimento e as expectativas de inflação de médio e longo prazo começaram a mostrar inflexão, afastando novas altas na taxa Selic e colocando a possibilidade de cortes no horizonte dos investidores.

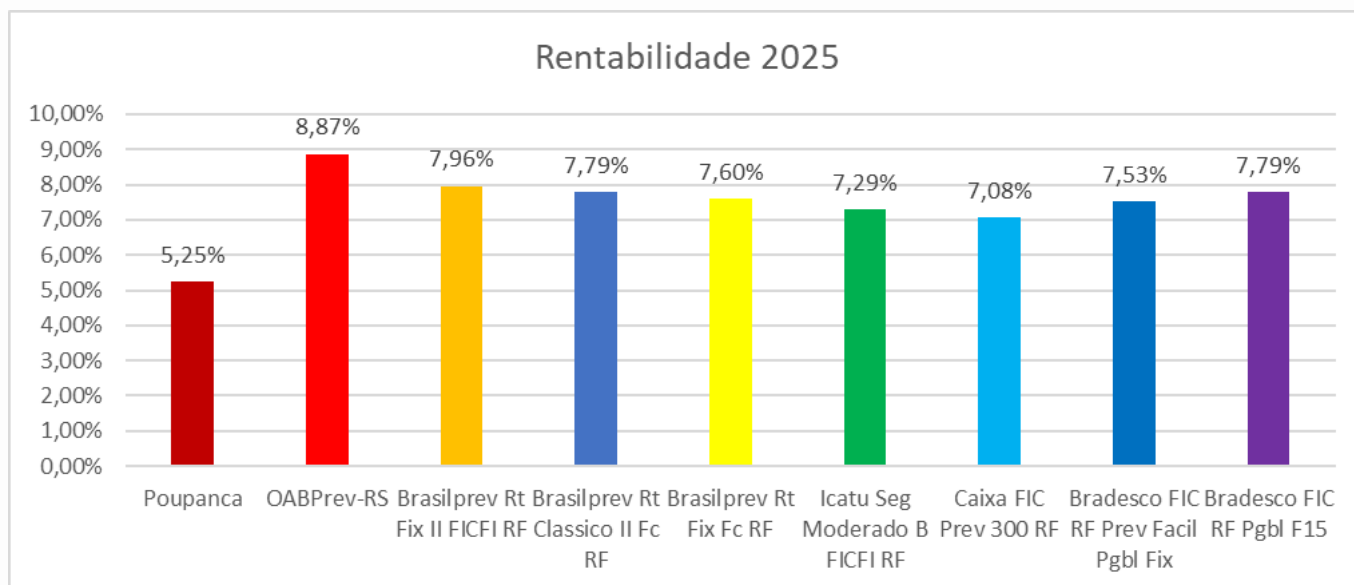
Histórico de Rentabilidade

Ano/Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Acum.
2021	0,12%	-0,24%	0,36%	0,63%	0,64%	0,14%	0,17%	0,26%	0,14%	-0,25%	0,61%	0,79%	3,41%
2022	0,44%	0,50%	1,08%	0,50%	0,82%	0,47%	1,14%	1,12%	0,82%	1,18%	0,64%	0,72%	9,83%
2023	1,09%	0,56%	0,89%	0,85%	1,38%	1,25%	1,18%	1,00%	0,65%	0,61%	1,43%	1,17%	12,78%
2024	0,92%	0,83%	0,92%	0,59%	1,01%	1,02%	0,99%	0,67%	0,77%	0,82%	0,62%	0,55%	10,15%
2025	1,15%	0,98%	0,98%	1,10%	1,12%	0,98%	1,18%	1,05%					8,87%

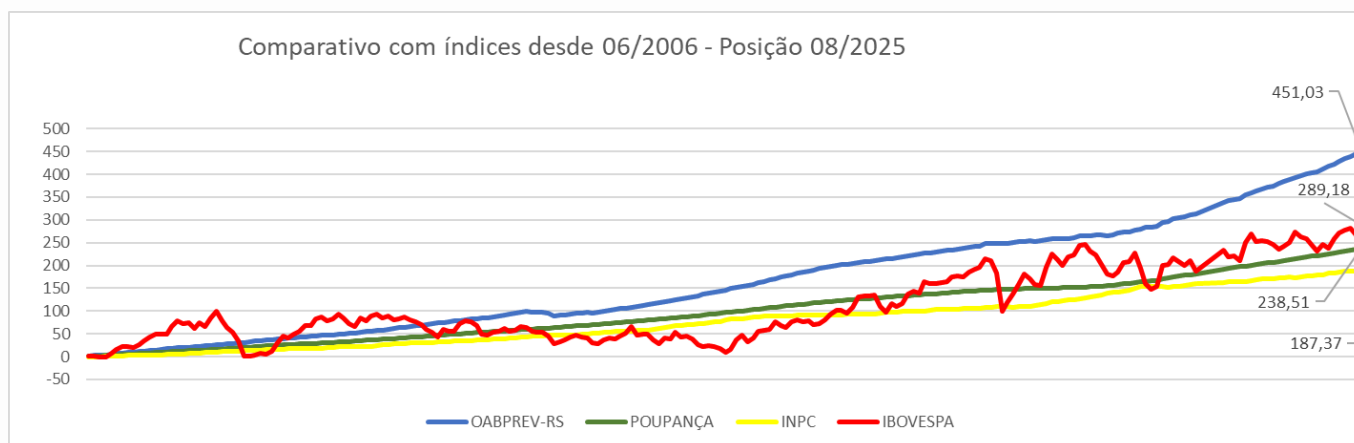
Comparativo Fundos Abertos Últimos 12 meses



Comparativo Fundos Abertos 2025

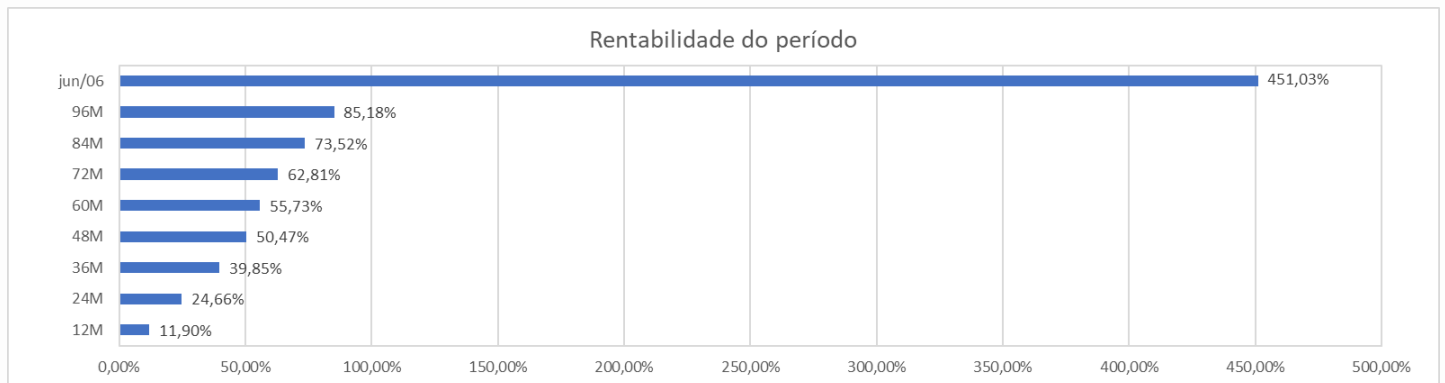


Comparativo Índices Financeiros – OABPrev-RS 2025

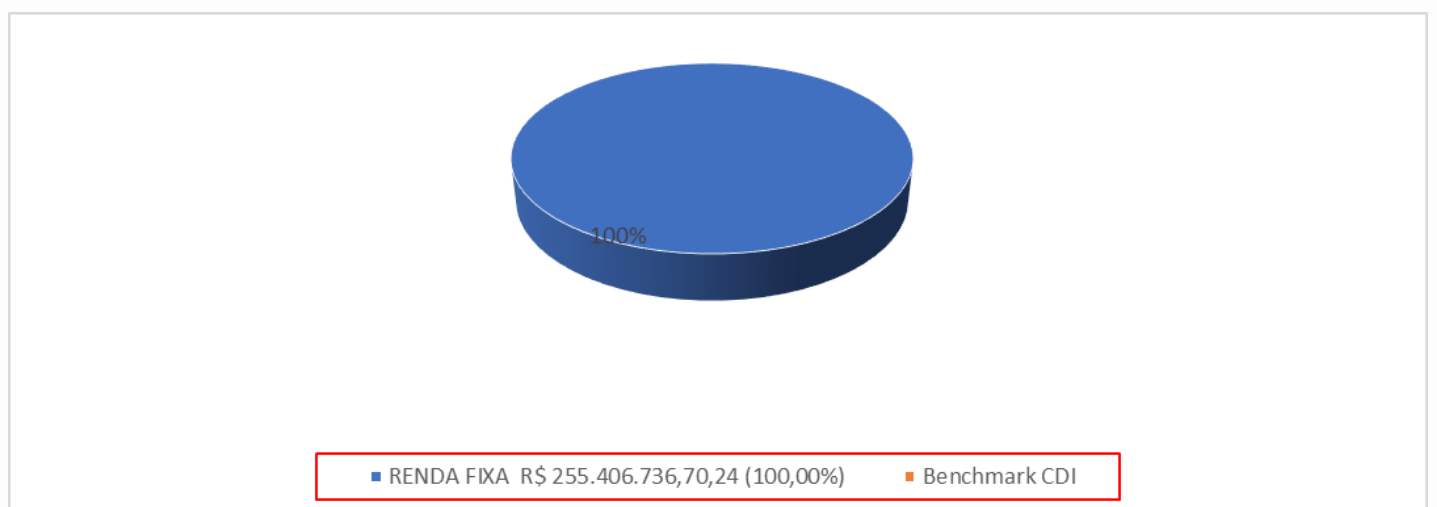


Lâmina mensal de Investimentos 08/2025

Rentabilidade por Período



Composição da Carteira



Lâmina mensal de Investimentos 08/2025

Renda Fixa

VEÍCULO DE INVESTIMENTO	ALOCÇÃO (R\$)		GESTOR	RISCO DE MERCADO	RENTABILIDADE*						
					1M	3M	6M	ANO	12M	24M	36M
RENDA FIXA CDI	166.550.368,80	65,21%		0,03%							
BRDESCO FI FINANC. RF REFERENCIADA DI PREMIUM	11.268.322,69	4,41%	BRDESCO	0,00%	1,17%	3,60%	6,96%	9,17%	13,03%	26,73%	44,54%
BB INSTIT. FI RF	36.183.382,51	14,17%	BB	0,00%	1,13%	3,55%	6,85%	9,19%	12,70%	26,05%	42,60%
ITAÚ INSTIT. RF REF. DI - FI	33.147.108,17	12,98%	ITAÚ	0,00%	1,14%	3,57%	6,90%	9,10%	12,91%	26,29%	43,93%
SUL AMÉRICA CRED ATIVO FI RF CRED PRIV LP	24.359.523,79	9,54%	SUL AMERICA	0,03%	1,22%	4,07%	7,72%	10,21%	13,97%	29,63%	48,43%
BTG PACTUAL OABPREV FI MULT CRED PRIV	44.613.910,65	17,47%	BTG PACTUAL	0,12%	1,01%	3,28%	6,98%	9,45%	12,10%	25,75%	42,74%
ASA LP FIC FIEM DIR. CRED.	5.407.602,50	2,12%	ASA ASSET		1,45%						
GALAPAGOS IGUANA FI FINANC. RF	11.570.518,49	4,53%	GALAPAGOS	0,03%	1,18%	3,52%	6,82%	9,05%	12,97%	27,55%	42,60%
Benchmark	CDI				1,16%	3,58%	6,88%	9,02%	12,87%	25,53%	42,54%
RENDA FIXA IMA-B	41.721.273,21	16,34%		1,13%							
ITAÚ INSTIT. IMA-B 5 RF FIC FI	20.666.230,40	8,09%	ITAÚ	0,75%	1,16%	1,87%	4,83%	7,45%	8,67%	17,23%	30,92%
GUÁIBA FI FINANC.	21.055.042,81	8,24%	GALAPAGOS	0,00%	0,61%	2,34%					
Benchmark	IMA-B				0,84%	1,33%	7,15%	8,84%	4,62%	10,18%	25,34%

Multimercado

VEÍCULO DE INVESTIMENTO	ALOCÇÃO (R\$)		GESTOR	RISCO DE MERCADO	RENTABILIDADE*						
					1M	3M	6M	ANO	12M	24M	36M
MULTIMERCADO INSTITUCIONAL/CRÉDITO	47.135.094,69	18,45%		0,16%							
VINCI VALOREM FI MULT	13.624.104,82	5,33%	VINCI COMPASS	0,35%	0,80%	2,92%	5,60%	6,99%	9,69%	17,51%	31,46%
MULTIPLIKE FIDC	4.045.308,96	1,58%	MULTIPLIKE		1,39%	4,29%	8,31%	10,99%	15,95%	32,92%	56,10%
STARKE FIC FIDC	14.868.598,28	5,82%	TERCON		1,51%	4,67%	9,09%	12,06%			
ASA FIC FIDC 90	3.841.703,51	1,50%	ASA ASSET		74,99%	77,71%	84,47%	88,50%	90,21%	95,59%	
ASA LP II FIC FIDC	5.032.361,52	1,97%	ASA ASSET		-0,06%						
SOMMA TORINO FI RF CRED PRIV LP	5.723.017,60	2,24%	SOMMA	0,01%	1,19%	3,74%	7,25%	9,65%	12,97%	28,06%	43,23%
Benchmark	CDI + 1% a.a.				1,25%	3,84%	7,40%	9,74%	13,99%	28,03%	46,83%
Benchmark	INPC + 4,11% a.a.				0,13%	1,26%	3,61%	5,85%	9,34%	18,01%	27,83%